



ARTIGO ORIGINAL

Association between physical activity, participation in Physical Education classes, and social isolation in adolescents ☆,☆☆



Simone José dos Santos^{a,*}, Carla Menêses Hardman^{b,d},
Simone Storino Honda Barros^{b,c}, Carolina da Franca Bandeira Ferreira Santos^a
e Mauro Virgílio Gomes de Barros^{a,b,c}

^a Programa de Pós-graduação em Hebiatria, Universidade de Pernambuco (UPE), Camaragibe, PE, Brasil

^b Programa de Pós-graduação em Educação Física, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis, SC, Brasil

^c Programa de Pós-graduação em Educação Física, Universidade de Pernambuco (UPE), Recife, PE, Brasil

^d Departamento de Educação Física, Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife, PE, Brasil

Recebido em 13 de outubro de 2014; aceito em 7 de janeiro de 2015

KEYWORDS

Social isolation;
Friends;
Physical activity;
Physical education;
Adolescent

Abstract

Objective: To analyze the association between physical activity, participation in Physical Education classes, and indicators of social isolation among adolescents.

Methods: This was an epidemiological study based on secondary analysis of data from a representative sample of students (14-19 years) from public high schools (n=4,207). Data were collected through the questionnaire Global School-based Student Health Survey. The independent variables were the level of physical activity and enrollment in Physical Education classes, while the dependent variables were two indicators of social isolation (feeling of loneliness and having few friends). Descriptive and inferential procedures were used in the statistical analysis.

Results: Most of the adolescents were classified as insufficiently active (65.1%) and reported not attending Physical Education classes (64.9%). Approximately two in each ten participants reported feeling of loneliness (15.8%) and, in addition, about one in each five adolescents reported have only one friend (19.5%). In the bivariate analysis, a significantly lower proportion of individuals reporting social isolation was observed among adolescents who referred higher enrollment in physical education classes. After adjustment for confounding variables, binary logistic regression showed that attending physical education classes was identified as a protective factor in relation to the indicator of social isolation 'having few friends,' but only for girls.

DOI se refere ao artigo:

<http://dx.doi.org/10.1016/j.jpmed.2015.01.008>

☆ Como citar este artigo: Santos SJ, Hardman CM, Barros SS, Da Franca C, Barros MV. Association between physical activity, participation in Physical Education classes, and social isolation in adolescents. J Pediatr (Rio J). 2015;91:543–50.

☆☆ Estudo vinculado às atividades do Grupo de Pesquisa em Estilo de Vida e Saúde, Universidade de Pernambuco (UPE), Recife, PE, Brasil.

* Autor para correspondência.

E-mail: simonesantosbr@gmail.com (S.J.d. Santos).

PALAVRAS-CHAVE

Isolamento social;
Amigos;
Atividade física;
Educação Física;
Adolescente

Conclusions: It was concluded that participation in Physical Education classes is associated with reduced social isolation among female adolescents.

© 2015 Sociedade Brasileira de Pediatria. Published by Elsevier Editora Ltda. All rights reserved.

Associação entre prática de atividades físicas, participação nas aulas de Educação Física e isolamento social em adolescentes

Resumo

Objetivo: Analisar a associação entre a prática de atividades físicas, a participação nas aulas de Educação Física e indicadores de isolamento social em adolescentes.

Métodos: Trata-se de um estudo epidemiológico transversal, baseado na análise secundária de dados, a partir de uma amostra representativa de estudantes (14-19 anos) do ensino médio da rede pública estadual (n=4.207). Os dados foram coletados por meio do questionário Global School-based Student Health Survey. As variáveis independentes foram o nível de atividade física e a participação nas aulas de Educação Física, enquanto as variáveis dependentes foram dois indicadores de isolamento social (sentimento de solidão e ter poucos amigos). Na análise estatística, recorreu-se a procedimentos descritivos e inferenciais.

Resultados: A maioria dos sujeitos foi classificada como insuficientemente ativa (65,1%) e relatou não participar das aulas de Educação Física (64,9%). Aproximadamente dois em cada dez participantes (15,8%) referiram sentimento de solidão e cerca de um em cada cinco (19,5%) reportaram ter até um amigo. Na análise bivariada, verificou-se uma proporção significativamente inferior de isolamento social entre os adolescentes que participavam das aulas de Educação Física. Na regressão logística binária, após ajustamento de variáveis, verificou-se que a participação nas aulas de Educação Física foi identificada como fator de proteção em relação ao indicador de isolamento social "ter poucos amigos", mas somente entre as moças.

Conclusões: A participação nas aulas de Educação Física está associada à menor isolamento social em adolescentes do sexo feminino.

© 2015 Sociedade Brasileira de Pediatria. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Todos os direitos reservados.

Introdução

O isolamento social é o estado no qual a pessoa tem pouco contato com outras pessoas, tem uma quantidade mínima de contatos sociais e há dificuldade na manutenção e qualidade dos relacionamentos.¹ O isolamento social é apontado particularmente como um problema de pessoas idosas,²⁻⁵ contudo também é possível identificar que pode afetar negativamente o estilo de vida dos adolescentes.⁶

Um estudo longitudinal feito em 2006 com crianças da Nova Zelândia (n=1.037), acompanhadas desde o nascimento até a idade adulta, apontou que a exposição ao isolamento social em indivíduos jovens pode ser um preditor de doenças crônicas degenerativas na idade adulta.⁷ Além disso, há evidências na literatura de que adolescentes socialmente isolados podem adotar condutas de risco à saúde, como a exposição excessiva a comportamentos sedentários e a redução do nível de prática de atividade física.^{8,9} O estudo conduzido com adolescentes por Gonçalves et al.¹⁰ indicou que a prática de atividades físicas era maior à medida que aumentava a frequência de encontros com amigos após o horário escolar.

A atividade física pode afetar diretamente o desenvolvimento social,¹¹ entretanto o isolamento social é apontado como uma das principais barreiras para prática de atividade física entre os adolescentes.¹² Em adição, estudos

disponíveis indicam convergentemente que os adolescentes que são fisicamente ativos tendem a ter amigos igualmente ativos.¹³⁻¹⁵

Na literatura internacional, poucos estudos focalizam na análise da associação entre atividades físicas e participação nas aulas de Educação Física com indicadores de isolamento social^{16,17} e aqueles disponíveis foram feitos com adultos; na literatura nacional, as informações disponíveis são ainda mais escassas.¹² Apesar da lacuna de conhecimento existente é plausível admitir que as atividades físicas e as aulas de Educação Física possam constituir uma oportunidade para maior interação social e redução do isolamento social, mas essa hipótese precisa ser mais bem investigada. Diante do exposto, o objetivo do estudo foi analisar a associação entre a prática de atividades físicas e a participação nas aulas de Educação Física com indicadores de isolamento social em adolescentes.

Métodos

Delineamento

Trata-se de um estudo epidemiológico transversal, baseado na análise secundária de dados de um levantamento de abrangência estadual e base escolar, intitulado "Estilos de

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/4154368>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/4154368>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)